

Caro amigo:

Um Programa de Coleta Seletiva não é tarefa difícil de realizar, porém é trabalhoso e exige dedicação e empenho, pois engloba pelo menos três etapas: planejamento, implantação e manutenção, todas com detalhes muito importantes.

Se você está com essa cartilha nas mãos, parabéns! Isso significa que você já deu o primeiro passo na direção certa: procurou se informar sobre o assunto, para poder atingir seu objetivo.

Agora, é preciso procurar outros vizinhos interessados em dividir com você o projeto. Uma pessoa só não consegue arcar com todas as tarefas por muito tempo, pois uma das principais razões para o sucesso de programas desse tipo é a participação e o envolvimento do maior número possível de pessoas. Formado um grupo (3 ou 4 já são suficientes), o próximo movimento é ler este manual, reunir o grupo, e mãos à obra!

Sempre que quiser ou precisar de maiores orientações, pode procurar o GEA, que teremos prazer em ajudá-lo.

Saudações ambientalistas,



1º. PASSO:

CONHEÇA SEU LIXO



NÃO PENSE QUE
VOCÊ JÁ CONHECE:
VOCÊ VAI TER
SURPRESAS!

Antes de qualquer ação (e principalmente, **antes de gastar dinheiro em lixeiras inúteis!!!**), é preciso saber que tipo de lixo existe NO SEU ESPAÇO. Nem sempre são gerados no seu condomínio todos os tipos de lixo, nem na mesma quantidade, e às vezes a geração de um tipo de material é tão pequena que não vale a pena comprar lixeiras para ele.

Para se ter certeza, é preciso fazer uma avaliação do seu lixo real. Como fazer:

1. escolha alguns apartamentos que concordem em participar deste levantamento (uns 10% do total de apartamentos ou casas). Procure escolher aqueles que sejam representativos do conjunto do condomínio e também aqueles com quem você tem bom relacionamento;
2. peça que cada apartamento guarde todos os seus recicláveis por uma semana. É preciso lembrar a todos de que o material deve estar limpo, senão vai ter problemas com mau odor e atração de insetos. Entregue a eles uma listinha com os materiais que são recicláveis (**VER NO CD: INSTRUÇÕES PARA AMOSTRAGEM DO LIXO**) ;
3. no sétimo dia, recolha todos os sacos, separe por tipos de materiais E pese cada um deles separadamente. A forma mais fácil de pesar é utilizar uma balança caseira e pedir para uma pessoa segurar o lixo: basta então descontar o peso da pessoa e pronto!
4. vá colocando os valores obtidos na planilha (**VER NO CD : PLANILHA PARA AMOSTRAGEM DO LIXO**) ;
5. faça a projeção das quantidades, seguindo o que vem determinado na planilha.

Desse modo, você terá estimado a quantidade de cada material reciclável gerado mensalmente no seu condomínio, com base na realidade de onde você mora. Esses valores servirão para avaliar quanto se poderá obter com a venda do material (basta multiplicar a quantidade obtida pelo preço de venda dos materiais), qual o espaço necessário para armazenamento (se for preciso) e definir as metas de reciclagem (as quantidades obtidas são provavelmente o máximo possível de captação de recicláveis).

2º. PASSO:

ENCONTRE QUEM IRÁ RETIRAR O SEU MATERIAL ANTES DE COMEÇAR A SEPARAR



SENÃO
VAI PERDER
SEU TEMPO

Esse segundo passo é na verdade o primeiro, isto é: você até poderia implantar um projeto de coleta bem sucedido sem realizar uma pesquisa sobre o lixo, como dito acima. Mas é impossível implantar um programa sem cumprir esta etapa.

A primeira definição é : o que pretendemos fazer com o material, vendê-lo ou doá-lo ?A coleta do material reciclável não é automática: é preciso encontrar uma empresa ou uma entidade para ir buscá-lo no condomínio, dependendo da destinação escolhida, vender ou doar o material.

Portanto, o condomínio precisa definir o destino do material, para depois começar a procurar quem irá fazer a retirada. Não cometa o erro de começar a separar para depois procurar coletor, pois pode acontecer de você não encontrar ninguém em tempo hábil e ter de jogar todo o material separado no lixo.

De nada adianta separar materiais e depois jogar no lixo, certo? Portanto, só deverá haver coleta seletiva dos recicláveis para os quais você tiver encontrado quem venha retirar.

O valor de mercado é diferente para cada um dos materiais, como você pôde conferir na planilha.

Também difere muito o interesse na coleta de cada um deles. Você já tem os dados da pesagem nas mãos, portanto tem a base para iniciar a conversação com os coletores .

No CD você encontra um formulário ([VER NO CD: FORMULÁRIO PARA PESQUISA DE COLETORES](#)) para se orientar sobre o que deve ser perguntado aos coletores (como por exemplo que materiais são recolhidos e qual a periodicidade da retirada), para poder selecionar aquele que melhor se ajusta às suas necessidades.

Mesmo que seu condomínio queira doar os recicláveis, é preciso fazer uma pesquisa antes , e você pode usar o mesmo formulário..Como opção de doação, veja também se há coleta seletiva implantada em seu município ou se há cooperativas de catadores trabalhando organizadamente no recolhimento de materiais.

Para encontrar quem retire, procure no site do Instituto GEA (www.institutogea.org.br) e no do CEMPRE (www.cempre.org.br).

Nos sites dessas instituições sem fins lucrativos estão disponíveis listas de compradores de sucata, com endereço, telefone e outras informações (que materiais retiram e quantidades mínimas, por exemplo).

No site do GEA você também irá encontrar listas de entidades que retiram materiais em doação.

Você pode também fazer uma pesquisa na lista telefônica ou dar uma olhada pelo bairro.

Normalmente, qualquer coletor só irá retirar uma quantidade razoável de materiais, para valer a pena o frete. Essa quantidade varia de acordo com a distância entre a sede da empresa/entidade e o local de coleta.

LEMBRE-SE: NÃO FAÇA NADA ANTES DE TER ENCONTRADO QUEM RETIRE TODOS OS MATERIAIS RECICLÁVEIS GERADOS NO SEU CONDOMÍNIO.

3º. PASSO:

DECIDA QUE TIPO DE MATERIAIS SERÃO COLETADOS EM SEU CONDOMÍNIO



SENÃO,
TERÁ DUPLO TRABALHO:
SEPARAR, DEPOIS
JOGAR NO LIXO

Depois de fazer a pesquisa de quem irá coletar seus materiais, você ficará sabendo melhor como funciona esse mercado.

Pode acontecer de você não encontrar ninguém que se interesse por seus plásticos, ou pelo vidro, ou pelas embalagens "longa vida". Nesse caso, é melhor nem pedir para ninguém separar esses materiais, já que não haverá interessados em retirá-los para reciclar, não é mesmo?

Ou então, você poderá buscar uma solução composta, vendendo os materiais para quem conseguir comprador e doando os demais.

Porém, LEMBRE-SE sempre: é preciso procurar ANTES, quem irá recolher o material, mesmo doado.

Isso será mais importante ainda, se o propósito da implantação em seu condomínio é vender o material coletado. Aí, sim, é preciso saber muito bem e com antecedência, quais os materiais que se conseguirá vender, e nem pedir para separar o resto.

Há outros materiais que podem fazer parte de sua coleta seletiva, além dos 4 mais conhecidos (plásticos, vidros, papéis e metais). Existem empresas que retiram óleo comestível usado, trocando-o por materiais de limpeza ou sacos de lixo. Basta para isso que os moradores guardem o óleo, depois de usado, em recipientes tampados e encaminhem para o depósito de recicláveis. Outro material interessante para coletar em seu condomínio são os cartuchos de tinta de impressoras. Eles tem valor de mercado e podem ser coletados sem muita complicação, pois são de pequeno volume e não contém resíduos que causem problemas.

4º. PASSO:

VEJA SE VOCÊ PRECISA MESMO DE LIXEIRAS E ONDE INSTALÁ-LAS



SENÃO, IRÁ GASTAR DINHEIRO À TOA

Esqueça aquele conjuntinho bonito colorido, para os quatro materiais. É difícil encontrar um local onde todos os materiais sejam gerados e na mesma quantidade.

Antes de definir que tipo de lixeiras comprar e quantas, é preciso ter em mente duas regrinhas básicas:

- 1 as pessoas tendem sempre a dispender o mínimo esforço. É preciso colocar as lixeiras o mais próximo possível da geração do lixo. Poucas pessoas irão andar corredores e corredores, subir e descer escadas e atravessar pátios na chuva só para depositar seus recicláveis nas lixeiras coloridas;
- 2 só compre lixeiras ONDE ELAS SÃO NECESSÁRIAS. (Exemplo: num andar onde não há nunca descarte de vidro, para que colocar uma lixeira para esse material? Ficaria sempre vazia.)

Algumas dicas:

- Faça com que o sistema de coleta dos recicláveis seja o mais adaptado possível ao sistema relativo à disposição e retirada do lixo comum que já vigora. Exemplo: se o costume em seu condomínio é colocar o lixo em lixeiras existentes em cada andar, o melhor seria providenciar uma outra lixeira, para recicláveis, e colocar ao lado. Assim, o trabalho dos moradores seria apenas de colocar o lixo separadamente dos recicláveis, sem ter para isso que dispender mais esforços. Isso ajuda a aumentar a participação.

- Dependendo do sistema implantado, não será necessário comprar lixeiras para cada tipo de material (plástico, vidro, etc.). Todos os recicláveis podem ser recolhidos juntos, em uma só lixeira, bastando estarem separados do lixo comum. Eles serão separados depois, pela empresa/entidade coletora.
- Mesmo que o seu programa implique em que os moradores separem seus materiais em casa em quatro tipos (PAPEL, VIDRO, PLÁSTICOS, METAIS), uma só lixeira por andar poderá dar conta do recado: basta que os materiais venham em saquinhos independentes.
- Em alguns condomínios nem é necessário comprar lixeiras, pois o material pode ser coletado diretamente pelos faxineiros, nos próprios apartamentos. Basta incorporar a coleta seletiva no sistema já existente de coleta de resíduos do seu condomínio.
- Não é necessário comprar lixeiras especiais, mais caras, para a coleta seletiva. Qualquer lixeira serve, desde que seja diferenciada dos recipientes usados para lixo comum.

5º. PASSO:

DESCUBRA ONDE IrÁ ARMAZENAR O MATERIAL ATÉ SUA RETIRADA



VOCÊ NÃO QUER VER
SEU CONDOMÍNIO LOTADO
DE SACOS ESPALHADOS,
QUER?

A menos que você tenha encontrado alguma empresa ou entidade que colete seus materiais diariamente, e isso é praticamente impossível nos grandes centros urbanos, é preciso pensar num local para armazenar os recicláveis até sua retirada.

Provavelmente, o coletor só virá retirar uma quantidade que complete a carga de seu veículo (seja caminhonete ou caminhão), portanto a periodicidade da retirada irá depender do número de pessoas em seu condomínio e do volume de materiais recolhidos no período.

Agora você deve estar pensando: "Não existe nenhum lugar para isso !".
Existe, sim.

Algumas sugestões:

- ✓ Não é necessário que o material fique todo num lugar só. Pode haver vários "pequenos depósitos" espalhados pelo condomínio. No momento da retirada, é só pegar o material em cada um deles.

- ✓ Vãos em baixo de escadas, quartinhos de despejo e cantos de garagem são excelentes locais para armazenar recicláveis.
- ✓ Para que os sacos não fiquem espalhados, é possível adquirir grandes sacos de rafia, chamados "big-bags", que acondicionam bem os materiais e ajudam a utilizar o espaço até o teto.
- ✓ Às vezes, os sucateiros que compram recicláveis deixam big-bags nos condomínios. Informe-se.
- ✓ O material armazenado precisa estar LIMPO. Recicláveis não são lixo, mas se estiverem com restos de alimentos, irão cheirar mal e atrair ratos e baratas. Todo o material deve sair da casa dos moradores já limpo, para evitar esse tipo de problemas. A maneira mais simples e econômica de limpar os recicláveis é deixa-los na pia, enquanto os pratos são lavados. A água que corre durante a lavagem é suficiente para retirar os resíduos mais "grossos".
- ✓ Use sua imaginação para descobrir "cantinhos" que podem ser usados para isso, sem que haja inconvenientes para os demais condôminos. [VEJA NO CD ALGUMAS FOTOS DE PROGRAMAS JÁ IMPLANTADOS.](#)

6°. Passo:

ENVOLVA OS FUNCIONÁRIOS DO CONDOMÍNIO E EMPREGADOS DOMÉSTICOS



SE ELES NÃO FOREM TREINADOS, VÃO FAZER TUDO ERRADO

Tanto os funcionários da limpeza, quanto as empregadas domésticas (mensalistas e diaristas) que trabalham no condomínio devem receber treinamento para participar da coleta seletiva. Não basta apenas determinar as novas funções, novos locais para colocação do lixo, etc. Se eles não forem sensibilizados sobre a importância desse novo trabalho, a colaboração será muito falha, pois não há como fiscalizar as ações cotidianas de limpeza (nem teria sentido fazer isso).

Os funcionários da limpeza e as empregadas domésticas são os verdadeiros "agentes ambientais" do programa de coleta seletiva, pois caberá a eles o recolhimento diferenciado dos materiais, acondicionamento nas áreas de armazenamento pré-determinadas, etc. Por essa razão, vale a pena investir em um treinamento mais completo, que inclua os motivos da implantação do programa, as razões ambientais e sociais, a responsabilidade de cada um na melhoria do mundo em que vivemos.

Uma vez compreendendo a importância da coleta seletiva e, mais ainda, a importância da sua participação para que tudo dê certo, eles certamente irão colaborar mais intensamente.

Atenção: em muitos condomínios já há uma certa forma de coleta seletiva "subterrânea", em que os funcionários dos edifícios separam jornais e revendem para sucateiros, muitas vezes sem o conhecimento dos moradores ou do síndico.

É muito importante conhecer essa realidade e inseri-la no programa, de maneira que os funcionários não se sintam prejudicados pela implantação da coleta seletiva. Fazer com que parte dos recursos reverta para eles, sortear prêmios periodicamente ou permitir que parte do material continue a ser vendido por eles são soluções já utilizadas com êxito. Lembre-se: se os faxineiros e domésticas não participarem do programa, todo o esforço será perdido.

7º. PASSO:

USE TODAS AS FORMAS PARA INFORMAR OS CONDÔMINOS

SÓ FOLHETINHO
JÁ PRONTO
NÃO BASTA



Todas, mas realmente todas as pessoas que trabalham ou moram no condomínio devem saber que existe um programa de coleta seletiva de lixo sendo implantado e de que forma elas podem participar.

Se a pessoa não souber que materiais separar, onde estão as lixeiras, o que é para colocar em cada uma e assim por diante, não poderá participar, nem que queira.

Por isso, não basta distribuir folhetinhos-padrão, já impressos por empresas ou outras instituições, informando sobre a coleta seletiva. Esses folhetos normalmente são genéricos, e falam sobre a importância da coleta seletiva, benefícios para o meio ambiente e outros assuntos relativos ao tema.

MAS NÃO FALAM SOBRE O SEU PROGRAMA DE COLETA SELETIVA.

O material a ser distribuído (seja impresso, seja por *internet*) deve seguir as seguintes dicas:

- mínimo de texto, máximo de ilustrações e fotos quanto mais texto, menos é lido;
- informações precisas e objetivas sobre o seu programa o que separar, onde colocar, a quem procurar para maiores informações, etc.;
- onde estão localizadas as lixeiras ou como vai ser a coleta pelos faxineiros;
- o que não é para separar (caso haja algum material para o qual não foi encontrado receptor, É bom deixar claro para os condôminos que ele deve ser jogado no lixo e o por quê);
- inserir os estímulos para participação no programa (sejam financeiros, sejam ambientais, sejam sociais) . Sempre é bom o

indivíduo saber que haverá alguns benefícios pela sua participação.

Deve-se usar todas as formas possíveis de informação. Cartazes nas áreas comuns e elevadores funcionam bem, folhetos específicos (desde que bonitos e interessantes), entregues em mãos, também. Cartas e outros materiais impressos mais extensos e formais têm tido pouca receptividade. Reuniões de condomínio usualmente têm pouca participação. Entretanto, quanto mais formas e maneiras de comunicação você conseguir utilizar, melhor.

Vale a pena avaliar os públicos existentes em seu condomínio, e buscar encontrar as melhores formas de atingir cada um deles com as informações sobre a coleta seletiva. Se seu condomínio possui uma população infantil grande, talvez fosse interessante planejar uma sessão de vídeo com desenhos ou filmes sobre o assunto, um concurso de desenho sobre o tema ou uma oficina de reciclagem de papel, por exemplo. Se, no entanto, há mais moradores da terceira idade, é preciso pensar em atividades ou ações que atinjam essa população.

No Cd você encontrará vários modelos de veículos de comunicação, que poderá usar para que seu programa tenha sucesso. Em todos eles há espaços em branco para que você possa inserir as informações específicas de seu condomínio, personalizando o material.

Veja abaixo os materiais que você encontrará no CD e como utilizá-los:

1. Circular de comunicação aos condôminos preencha os espaços com as informações próprias de seu condomínio, depois imprima e envie uma carta para cada morador. Sua função é servir como primeira informação sobre o programa para aquela comunidade
2. Cartazes informativos para serem impressos e colados em local onde haja bastante circulação de pessoas, como por exemplo os elevadores, porta de entrada, guarita, quadros de aviso e assim por diante. Os cartazes são sequenciais, portanto a melhor maneira de utilizá-los seria seguir a sequência proposta, de preferência mantendo todos os cartazes por alguns dias, para que o conjunto de informações fique acessível a todos por algum tempo. Os cartazes devem ser utilizados na semana anterior ao lançamento do programa de coleta seletiva, de maneira que todos estejam informados, quando o programa começar.

No CD estão disponíveis também alguns materiais que você poderá usar em suas ações de mobilização:

1. Lista de vídeos sobre o lixo, reciclagem e coleta seletiva;
2. receita de como fazer papel reciclado;
3. lista de frases "Você sabia que...";
4. tempo de decomposição de diversos materiais;

8º PASSO:

SE DEIXAR ROLAR,
VAI POR ÁGUA ABAIXO

TOME CONTA DO SEU PROGRAMA



Depois de implantado o programa, você deve tomar todas as precauções para que nada saia errado e não seja acumulado material sujo ou o armazenamento seja mal feito, dando a impressão de que o depósito de recicláveis virou um lixão.

Todo cuidado é pouco para evitar reclamações e criar resistências. Depois de tanto trabalho, é preciso zelar para que o programa seja permanente. Se possível, é bom preencher as planilhas de controle ([VER CD - PLANILHA DE CONTROLE](#)), para monitorar as quantidades de material que estão sendo retiradas pelo coletor. Não só para acompanhar com cuidado os pagamentos devidos, mas também para saber qual está sendo o comportamento do índice de participação dos condôminos e para poder depois informar a todos dos resultados do programa.

Informe-se sempre com os faxineiros para saber se está havendo colaboração (ou falta de) nos diversos andares. Detectando problemas e localizando-os, você poderá fazer uma comunicação direta ou ir conversar pessoalmente nos andares onde a participação é menor ou inexistente. Por alguma razão, pode ser que a informação sobre o programa não tenha chegado até eles.

Um programa de coleta seletiva, assim como todas as ações que necessitam da participação ativa dos indivíduos, precisa estar sempre sendo lembrado e estimulado, para que não se acabe por inércia. Uma boa idéia é informar, periodicamente, os resultados do programa de coleta ([UTILIZE O CARTAZ DE REALIMENTAÇÃO , QUE VOCÊ ENCONTRA NO CD](#))..

É importante que todos tenham consciência de quanto foi vendido, quanto foi arrecadado, quantas toneladas foram enviadas para reciclagem, quantas árvores foram salvas e assim por diante.

Todo mundo gosta de saber os resultados de seus esforços. E isso ajuda (e muito!) a manter o programa funcionando.

Além de utilizar o cartaz, você pode criar outras formas de comunicação, como já aconteceu com alguns condomínios, como por exemplo fazer faixas, exposição com produtos feitos com material reciclado, criar um jornalzinho e assim por diante.

Parabéns!

Se você foi persistente e seguiu todas as instruções deste manual, certamente conseguiu implantar com sucesso um programa de coleta seletiva de lixo no seu condomínio.

Esse programa, por ter sido planejado e estruturado com a orientação técnica dos especialistas do Instituto GEA - - Ética e Meio Ambiente, vai perdurar por muito tempo e promover nos funcionários e moradores, assim como em seus familiares e amigos, uma profunda e verdadeira conscientização ambiental.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, consulte:

Instituto GEA Ética e Meio Ambiente
(11) 3058-1088
www.institutogea.org.br

O Instituto GEA é uma ONG especializada em coleta seletiva, reciclagem, educação ambiental.

Fornecer orientação gratuita para a implantação de programas de coleta seletiva em condomínios, escolas, empresas, municípios, bairros, etc.

No seu site é possível encontrar um roteiro mais detalhado, listas de empresas que compram materiais, curiosidades sobre o assunto e dicas ambientais.